

Estratégias de ensino para educação e saúde - revisão integrativa

Eliana Suemi Handa Okane

Identificar estratégias de ensino para as atividades educativas do Rondon. Estudo de revisão integrativa, realizado no período de junho de 2015, a Questão da Pesquisa: Quais as estratégias de ensino mais utilizadas para educação em saúde? Critérios de inclusão/exclusão (amostragem): 1. Descritores: educação em saúde. Dentro do site da Bireme (Biblioteca Virtual de Saúde) encontramos 222.132 publicações; 2. Estratégias de busca (filtros): ano de publicação entre 2010 à 2015; com texto completo disponível online gratuitamente. Forma encontrados 444 publicações nas bases de dados nacionais: Coleciona SUS (2015); Index Psicologia – periódicos técnico-científico (139); BBO – Odontologia (57); Index psicologia – Teses (12) - ; em idioma português. 3. No formato de apresentação detalhado foi lido e selecionado todos as publicações que pudessem responder a questão norteadora onde foram incluídos 61 publicações que foram lidas na íntegra. Foram excluídos os trabalhos que relatavam assuntos muito específicos, ex. Educação de traqueostomizado; ou voltado para públicos muito específicos por exemplo mastectomizados e trabalhos que não respondiam a questão norteadora. Na amostragem final ficamos com 11 publicações. Os resultados foram o organizados em planilha de excel, identificando as publicações e a resposta a questão norteadora. Para avaliar os estudos incluídos, a leitura dos artigos foi feita mais do que uma vez e por mais de uma pessoa. As informações no bando de dados quando não era comum foi discutida e entrado em consenso entre pelo menos 2 autores. A interpretação dos resultados foi realizado_sob o referencial de autores que são docentes rondonistas e uma (ex)rondonista, onde também foram incluídos as definições e conceitos das estratégias muitas vezes encontradas nos próprios artigos. Foram identificados dois principais grupos por semelhança: 1. grupo de conversa, discussão em grupo e trabalho grupal e 2. As atividades lúdicas: ferramentas vivenciais e brincadeiras. Os autores concluem que estas estratégias foram utilizadas no Rondon e que estas valorizam as experiências da comunidade e dos universitários, corroborando com uma ação educadora profícua.